

O ECHO

PORTO-ALEGRENSE.

Le besoin et la nécessité de vaincre les hommes, La paresse et l'esclavage, décrivent tout.

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por trimestre: que subirá ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1835: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade, tendo em Sessão extraordinaria de 9 de que rege, procedido ao arbitramento do preço d'agoardente fabricada no Paiz, conforme o disposto no artigo 8º do Regulamento de 26 de Janeiro de 1832, para servir de base á imposição estabelecida na Lei de 15 de Novembro de 1831, resolveo se fizesse publico que o dito preço fica regulado arbitrado, estabelecido dentro do districto deste Municipio para o Semestre que deve findar no ultimo de Junho deste anno, com attenção ao valor corrente, tanto d'agoardente da Terra, como da importada de fora, sua abundancia, e continuada concorrência para o mercado, na quantia de cincoenta e cinco mil reis por cada huma pipa de dita agoardente de produção Brasileira. Porto Alegre 10 de Fevereiro de 1835. — O Presidente, Marcos Alves Pereira Salgado — O Secretario, Libanio Pereira da Silva.

BIBLIOTECA

GABRIEL PEREIRA BORGES-FORTES
(CONTINUAÇÃO DO N.º ANTECEDENTE)

Fonte dos nossos prejuizos.

Da casa paterna, chegados, que somos aos 6, 7 annos de idade, mandao-nos para as escolas publicas, que se costumao' chamar de Primeiras Letras Ali concorrem de todas as partes meninos, que ja vem contaminados de inumeros prejuizos, adquiridos no seio de suas familias. Elles rep'ntam uns aos outros os contos, que ouviraõ' de mães, das comadres, ás tias, ás pretas, ás mães, e que pais sensatos custosamente esconderao' ao conhecimento do menino, lá vai este aprender de seus colegas na escola. O mesmo mestre nao' poucas vezes é um museu de pataratas, que todas imbuta a seus discipulos, como cousas mui verdadeiras, e preciosas.

Se haõ' de disvellar-se por plantar nos cerebros seus pequenos discipulos a pura Moral do Evangelho, a creença da Sancta Igreja, e se haõ' de explicar mui clara, e simplesmente os mysterios da nossa Religião, e se haõ' de ensinar os a decorar, e repetir o Catecismo, e o Catecismo, e o Catecismo, e se haõ' de fazer pagos do seu trabalho, quando os mesmos haõ' de pagar os papagaios, e se haõ' de ser convidados a estudar de cousas, que elles chamao' a reza. Apenas o menino le sofrivelmente escreve ainda mal, e ainda peor com a passagem ao estudo da Grammatica, e sem conhecer a estrutura da sua lingua, é obrigado a aprender, e si sempre muito mal, outra nao' é extranha, se haõ' morta: e depois de alguns annos, em que lhe moem a paciencia, e as vezes ao mao's com os Prosadores, e Poetas do seculo do Augusto, de que se haõ' a noticia, vai estudar uma Logica embrolhada, uma Geometria Topologica do Genuense, uma Rhetorica do tempo de Quintiliano; aprende a fazer proposições de Euclides, tira-se a tradução da frase bordalenga o Telemaco, e haõ' de se matricular no curso juridico, onde se considera logo um dos 7 Sabios da Grecia; porque saltinha, como o gafanhoto deste para aquella Auctor Francez, e engorola uma cousa, ou um sarabulho, chamado postilla, ordinariamente escrito com tantos solecismos, e galecismos, que enoja a morte. Longe de mim pertender deprimir os talentos, e bons principios d'alguns Alumnos das nossas Academias: eu fallo do maior numero.

É verdade é cousa lastimosa, que haja o nosso Governo creado Cadeiras de Inglez, de Francez, &c.; e ainda se nao' lembra-se de crear uma, se quer, da Lingoa materna, como se para a carreira das Letras bastasse conhecer superficialmente as Linguas extranhas, e da vernal tao' somente a que se gasta nos uzos familiares da vida. Ora se é uma verdade incontestavel, que todas as sciencias dependem de uma Lingoagem bem formada, e chegará nunca a ser sabio aquelle, que ignora a propria Lingoa? Quando teremos Livros de um Voltair, escriptores eloquentes, como Mirabeau, se se nao' estuda a propria Lingoa, se não ha quem ensine a sua força, o seu caracter, e bellezas, contentando-se quasi todos de fallar, e escre-

de Figueiredo, Felisberto e Bernardes, Francisco de Amorim, Galparrões da Silva, Gabriel Bastos, Germano Severiano da Silva, Gerônimo José Rodrigues, Graciano Leopoldino dos

(Continúa.)

Illm. Sr. Juiz de Direito.

Usando do Direito de petição que o nosso Consiglio Fundamental solememente garante, os abaixo assignados Cidadãos Brasileiros, tão antigos da Liberdade de sua Pátria, e tão interessados na tranquilidade e segurança deste honrado Povo, vem respeitosa e a presença de V. S., reclamar medidas energicas, mas prudentes, medidas que a Lei recommenda, que a justiça aconselha, e que o Publico senado espera da primeira Authoridade deste lugar.

Existe, Sr. Juiz de Direito, o homem mais trebulento, mais revoltoso, mais atacante que aqui se há visto empregado particularmente por V. S. no Commando da Polícia desta Villa, nomeação que parece illegal aos abaixo assignados, por razoes mui graves, que a brevidade faz omitir nesta occasião, tentadas as circumstancias de se não perder o tempo hum só instante. V. S. não ignora, que os abaixo assignados fallão do Tenente do 2.º Corpo de Cavallaria, Joao da Silva Barboza. Nomeado por V. S. para o desconhecido emprego de Commandante de Polícia, este Official, que por falta de patriotismo existe a mais de 6 annos com parte de nocte, apenas (com menos-cabo da Lei) se põem a frente de patrulhas nocturnas, ataca o direito de propriedade, insulta aos Brizos Guardas Nacionaes, injuria escandalosamente a Cidadãos benemeritos, convida huma porção de criminosos, d'entre os quaes escolhe reos pronunciados para Commandantes de Patrulhas, desobedece os mandados do Juiz de Paz, convida aos seus seguidores, a que fação fogo sobre o Povo, e espalha o susto, e o terror no meio de centenares de familias. A exposição circumstanciada de semelhantes attentados causa horror ao homem mais apatico e indifferente: o Publico he testemunha de tantos attentados; elle tem chegado ao ultimo ponto de desesperação..... a prudencia mesmã tem seus limites..... a ideia de que pareasamos fracos talvez nos araste além dos nossos deveres; somos homens, e incitados por imprudentes, aggedidos por vis esca-

vos, não he possivel que a razão tranquila pronuncie os seus oráculos no meio dos tumultos, e da desordem; por isso os abaixo assignados, querendo afastar deste Povo os inumeraveis malles de que está ameaçado, vem unanimes representar a V. S.:

Para evitar scenas desagradaveis, para manter a boa ordem, a obediencia as Leis, o respeito devido as Authoridades, os abaixo assignados (em quanto pelos meios legaes não responsabilizão aquelle Tenente) pedem a V. S. se digne demetir o referido Tenente do emprego para que foi nomeado, ordenando outro sim que em conformidade da Lei, patrulhem os Guardas Nacionaes debaixo das ordens dos seus respectivos Officiaes, com as instruções que de V. S. das mais Authoridades competentes, receberem. Pedem a V. S. assim os abaixo assignados com o que os Súplicas ao Sr. Juiz de Direito. — Despacho — N.º 110 — 31 de Janeiro de 1835 — Pontes — Seguem-se 89 assignados

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor do Echo.

Quando tomei a pluma e encetei a tarefa de responder ao Sr. Ourique, apresentando-me aos vossos olhos como escriptor, eu estava sufficientemente consciente de minha insufficiencia literaria, e que não possuía o talento necessario para entreter uma polemica com o Illustre Sr. Ourique, em quem superabundão luzes e conhecimentos, e auditosos, porem certissimas virtudes civicas, hvy. opinião e sentimentos do Sr. Ourique não se poderiam com outros) ser sobranceiro e ridiculas doctas e impropios que lhe há indigido um vil publicano que assaz se esmera artemente em deprimir e vindimar seo intacto e illibado credito, e se demora a que o emprego de Juiz Municipal lhe não sugerisse inimigos, que aviltando as sacras leis do decoro e da decencia, se empenhao com a maior efficacia, e por meio do effugio denegrir sua regular conducta, alias aliada pelo espirito discolo, vingativo, e dia de hum indigno Thersites, de hum tredo energumeno, que soltando os diques ao seo prepostero genio, pertende fulgurar na scena publica a custa da preponderancia alheia. Querer alardear de publico escriptor, e impor de illustre campeão e famigerado patriota, a despeito do conceito e reputação de seus conterraneos, he muito máo sistema Sr. Trifauce, he acarretar apez de si o odio e reproche de seus semelhantes, he constituir-se digno da mais ardua censura, e por ultimo ressorte atrah. L. faatempo publico. Quando na mesma correspondencia estava publicada no Echo 52, expuz concludentemente as qualidades e atributos estimaveis que adornão a pessoa do Sr. Ourique, sem com tudo haver-lhe teci-

BIBLIOTÉCA

GABRIEL PEREIRA DOS REIS PORTUGAL

do hum encomio superior aos seus merecimentos, porisso que elles transcendem por muitos titulos a todo o elogio, eu almejava sobre estar na contestação de propulsar os ampagos e inopias do exímio Sr. Sapará, por que vendo outros dedicarem-se a heroica empreza de illidirem as vergonhosas diatribes de hum impudente frascario, concervei-me até agora mudo espectador, observando chover sobre o Sr. Ourique hum tropel de pamphlets, onde só ressembra vingança, desacato, e indignidade, e laborados no antro da perversidade, e no lupanar da devassidão, ditados pela raiva e immoralidade; ecriptos pela fementida e canina penna de hum idiota ignobil, que fertil na maranha, no arte facto, e na fallacia tem exaurido todo o expediente de sua soberba e indomita indole, acugulada nos baldos sarcasmos, e contumelias, com que fere bem de perto o pundonor do Sr. Ourique, e a mangira de hum Protheo ressurge cada vez mais ouzado, arrogante, e quente, do que venho a extrahir por corollario de sua sempre exemplar conducta, e o maior motivo de commoção ao se exceptuao de accusação e injurias, e insultos defamatorias. Por tanto desistindo entre a ditrovesia, e menos reuquir a moxinilada e pseudologia da Garapuá, ou de hermafrodito transcendido Ecl. 83, e atopetado de autoisimos, preceitos, e statutoquios de todo o fote, passo a derigir duas palavras ao Sr. Farroilha Santa Mariense, dizendo-lhe que se recebeo huma carta para insultar e descomposao Sr. Ourique reclamala, porque a sua aia tem capacidade, cure-se dessa insanía, aoadne a tarefa de que o encaregarao, limitando-se ao estreito de buscar circulo dos parasitas do Ourangoutango do Galegho Nunes, ou entao adopte o sistema de Mercutio, que talvez lhe seja mais conveniente, tanto que prehenche pessimamente seo servilismo, adulacao, e baixaza, pois que o Sr. Ourique desbravando parvozes e quixotadas, nao teme bragar de reputo allezo aos atontosas tiros da infame pa do nariz de tocano. O Sr. Nôe Antonio Ramos, a quem a Camara Municipal em hum Officio dirigido ao Presidente da Provincia, chamou de sem veigonha, e indigno Cidadao, e mais outro mariola, a sua vida foi bem dezenhada em huma correspondencia out'ora inserta, e assignada M. A. S. P. tao os dois ignavos zoilos que se exforçao com o maior vigor, e a despeito de toda o sacrificio desconceituarem ao Sr. Ourique, nao se lembrando que a satyra de hum vil murmurado, é um elogio indirecto, e que mananatas de tal jaz jamais conseguem desacreditar alguem, e inormente quando se concidera, que quem nao tem vergonha, todo o mundo he seo. A jeremiada do Tapé, que dizem sahir da forja, ou da impura cachola do Sr. A. V. F. he huma pega digna de circular por todo o orbe literario, e na verdade cauza lastima estar o Sr. A. V. F. reduzido ao limitado circuito da Villa da cachoeira, quando seus estudos e saber, seo tipocinio, e profundos conhecimentos demandao tempo ino vasto para dar ampla expansao ao almeiro ylo de suas scientificas ideas. Deixo de tratar do Sanguiru Puitam para nao lhe dar importancia, e por nao' empregar tao' mal o tempo em

confutar aqelle composto inirme de pedanteria e materialidade, pois se me occupasse em fallar d'quelle heroe, seria somente para recomendar a enfermeiro da Santa Caza da Caridade, o mande recolher a mesma, e logo a sua entrada, e a sua cabeça, e aplicar-lhe hum semicupio de agua quente e hum ajuda de sebo, afim de sanar-lhe a estupida mania de aparecer em publico com hum epilogo de tanta bestialidade. Se no espago deste mal encadeado arranzel me servi de alguns vocabulos mais ou menos exaggerados, espero que o respeitavel publico desculpe, porque assim me foi mister para manifestar expressamente a grandeza do objecto, e responder de igual forma aos que offensores do Sr. Ourique. Queira, Sr. Reacitor, pelo entremedio do seu livre e patriotico Jornal, publicar as linhas, do que lhe ficará eternamente grato seo Patricio e Assignante

BIBLIOTECA
- DE O Jantar.
..... GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

ANNUNCIOS.

O Dntaxo Sardo, denominado Delfino Victoriozo, se acha com a metade de seu carregamento para Monte Video, e Buenos Aires, as pessoas que queirao' carregar, e ir de passago, queirao' dirigir-se a seo proprietario Gaspar Ravena, ou seo consignatorio; Jssé Romao' Maciel, e a hum dos interessados, Miguel de Bastos, e Silva.

Vende se hum escrava com cria, tem muito leite e bom, porisso proprio para lavar, engomar, cozinha, e faz dosse, muito fiel, e sem vicio de qualidade algum; quem apertender procure na rua de Bragança nas casas aonde morou o defundo Antonio José Victorino, que lhe dirao' quem a vende; na mesma casa ha para vender chapéos finos brancos, de castor de superior qualidade a 3:500 rs. cada hum, 1 lampiao' para loja de Fazenda com seus necessarios, 1 Tabuleta com 5 palmos de comprimento e 2 de largura, com o tampo de um só vidro, que serve para Ourives; será tudo vendido muito barato.

— Quem quizer comprar hum Botté novo e bem construido de boas madeiras, com todos seus pertendentes, diga-se ao largo da furca, em casa de Francisco Claudio.

— Vende-se hum escrava parda, que sabe cozinhar, lavar, engomar, e cozer, tudo com perfeicao'; quem a pertende diriga-se a rua de Bragança, em frente ao Sr. Thomaz, Ourives.

— Vende-se um mulato, bom campeiro, idade 18 annos; quem pertender diriga-se a esta Typographia, que se me dirá quem o vende.

BIBLIOTECA